

O poema possui particularidades. É diferente de outros textos. É diferente não somente por estar escrito em versos ou por possuir rimas e ritmos, mas, principalmente, pela possibilidade que o gênero poema nos oferece para mexer com a nossa imaginação. Ele sensibiliza, encanta ou diverte os leitores com a maneira como as palavras são utilizadas. Em cada linha ou verso, Cecília Meireles brinca com as palavras para representar as dúvidas e incertezas geradas na mente das pessoas, diante de escolhas que precisam ser realizadas diariamente: ou isto ou aquilo? Nesse poema, também, podemos destacar a presença do **verbo do pensar**. Analisemos a expressão utilizada no penúltimo verso.

Exemplo

não consigo entender ainda...

não	consigo entender		ainda
	consigo	entender	
Advérbio de Negação	Verbo Modal	Verbo do Pensar	Advérbio de Tempo

No **Exemplo**, podemos perceber que a expressão “não consigo entender ainda” explica um conflito, uma ação mental que demonstra uma tentativa de compreensão da melhor decisão para tomar, diante de tantas possibilidades ou alternativas que surgem na vida. Observe que o **verbo do pensar** é a palavra que mostra algum evento em nossa mente. Ele indica as diferentes ações ou experiências dentro da nossa cabeça.

É importante lembrar que o **verbo** nas frases do pensar descreve diferentes ações da nossa mente e revela nossos sentimentos, desejos, percepções e pensamentos. Essas ações mentais ocorrem durante nossas

conversas, em bate-papos com conhecidos e familiares ou quando estamos sozinhos pensando, refletindo as mais diversas coisas ou acontecimentos.

ConGraEduC